

MORBIMORTALIDADE DA TUBERCULOSE PULMONAR NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE OS ANOS DE 2020 - 2024: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

SILVA; Letícia Helena dos Santos¹, MELO; Paula Raphaella da Silva², FREITAS; Maria Antonia Monteiro de Freitas³, BOMFIM; Lyris Camerino⁴, BULHÕES; Millena Cardoso Lima⁵

RESUMO

Introdução: A tuberculose pulmonar é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também chamada de bacilo de Koch. Transmissível pela via respiratória, ocorre pela inalação de aerossóis liberados quando uma pessoa com a forma ativa da doença tosse, fala ou espirra. Apesar de ser uma enfermidade milenar, ainda representa um importante problema de saúde pública por apresentar um alto número de casos e mortes na população. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da morbimortalidade por tuberculose pulmonar nos estados do nordeste brasileiro entre os anos de 2020 e 2024. **Metodologia:** Fez-se um estudo observacional, transversal, descritivo, mediante uso de registros oficiais de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Unico de Saúde (DATASUS), nas subseções Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Realizou-se o levantamento com base no número de casos confirmados e notificados da doença na região Nordeste no período entre 2020-2024, envolvendo as variáveis: sexo, raça/cor, faixa etária, unidade da federação e mortalidade. **Resultados:** Foram notificados 12.783 casos de tuberculose pulmonar, com taxa de mortalidade de 9,43% em indivíduos do Nordeste brasileiro no período entre 2020 e 2024. A moda anual foi o ano de 2023, com o maior número de registros de internação (2.852). Os resultados evidenciaram uma maior prevalência de casos entre homens (74,29%), pessoas da cor parda (67,16%), adultos entre 40 e 49 anos (20,27%), e residentes no estado de Pernambuco (23,47%). Verificou-se 1.206 óbitos, sendo em sua maioria em indivíduos entre 50 e 59 anos (21,31%). **Conclusão:** A análise evidenciou expressiva prevalência do sexo masculino entre os casos de tuberculose pulmonar. A elevação de notificações constatada em 2023 pode estar relacionada com o aumento de diagnósticos no contexto pós-pandêmico. O mapeamento das características epidemiológicas é crucial para direcionar políticas de saúde pública focadas na detecção precoce, bem como no tratamento eficiente dessa patologia potencialmente fatal.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Morbimortalidade, Nordeste, Tuberculose pulmonar

¹ Centro Universitário de Maceió, leticiahelena2005@hotmail.com

² Centro Universitário de Maceió, paularaphaella12@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió, maria.antonio05@alunosatya.com.br

⁴ Centro Universitário de Maceió, lyriscamerino21@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Maceió, millenaclbulhoes@gmail.com